



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria-Executiva - SEEXEC
Departamento de Fundos e Investimentos - DFIN

ATA DA 35ª REUNIÃO - 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL MINERAL - CT-MINERAL
EXERCÍCIO DE 2024

Reunião: 35ª Reunião e 1ª Reunião Extraordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral

Data da Reunião: 14 de março de 2024

Horário: 16 h 30 min – 18 h 30 min

Local: MCTI, Esplanada dos Ministérios, Sala de situação, 5º andar, sala 529, Brasília, DF (presencial); e no link <https://conferenciaweb.rnp.br/mcti/cgts> (virtual)

Presidente do Fundo: Rafael Silva Menezes

Membros presentes:

| Nome | Instituição | Titular ou representante indicado | Participação |
|---------------------------------|--|-----------------------------------|--------------|
| Rafael Silva Menezes | Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI | Presidente | Presencial |
| Enir Sebastião Mendes | Ministério de Minas e Energia - MME | Substituto | Virtual |
| Mathias Heider | Agência Nacional de Mineração - ANM | Titular | Presencial |
| Cristiane Maria da Silva Abreu | Financiadora de Estudos e Projetos - Finep | Titular | Virtual |
| Alexandre Garcia Costa da Silva | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq | Titular | Virtual |
| Miguel Antônio Cedraz Nery | Sector empresarial/Confederação Nacional da Indústria - CNI | Titular | Presencial |

Convidados:

| Nome | Instituição | Participação |
|---------------------------------|-----------------------|--------------|
| Andréa Tots | FINEP | Virtual |
| Cristina Ferreira Correia Silva | CGTS/DEPIN/SETEC/MCTI | Presencial |
| Giordano Almeida de Azevedo | CGGF/DFIN/SEEXEC/MCTI | Presencial |
| Reinaldo Sampaio | ABIRROCHAS | Virtual |
| Tássia de Melo Arraes | CGTS/DEPIN/SETEC/MCTI | Presencial |

Pauta:

1. Abertura, apresentação dos membros e normatização do Fundo Setorial
2. Balanço das Iniciativas - Finep e CNPq
3. Apresentação do panorama orçamentário do Fundo (Finep)
4. Apresentação MCTI
5. Visão do Plano Anual de Investimentos
6. Programas Estruturantes e Mobilizadores
7. Orientações do Conselho Diretor ao colegiado
8. Deliberação quanto às alocações do fundo
9. Contribuições para os Programas Estruturantes e Mobilizadores
10. Assuntos gerais
11. Encaminhamentos e Encerramento.

1. ABERTURA, APRESENTAÇÃO DOS MEMBROS E NORMATIZAÇÃO DO FUNDO SETORIAL

O Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral, Sr. Rafael Menezes, abriu a 35ª Reunião e 1ª Reunião Extraordinária de 2024 do CT-Mineral às 16h30, dando as boas-vindas a todos os presentes. Após uma rodada de apresentações, o Presidente fez a leitura da pauta da reunião previamente enviada aos membros.

Na sequência, o Sr. Rafael Menezes apresentou orientações transmitidas pelo Comitê Diretor do FNDCT, iniciando pelos objetivos da reunião (prestar contas das ações implementadas com recursos do CT Mineral desde 2022 e avançar no Plano Anual de Investimentos - PAI de 2024, em alinhamento com os Programas Mobilizadores e Estruturantes do FNDCT).

2. BALANÇO DAS INICIATIVAS - FINEP E CNPQ

Neste momento, os representantes do CNPq e da Finep passaram a apresentar o balanço das iniciativas viabilizadas com recursos deste fundo setorial (Anexos 1 e 2), respectivamente.

O representante do CNPq apresentou em detalhe o andamento das ações sob a coordenação da agência de fomento, a saber a Chamada Pública CNPq/CT-Mineral/CT-Energ nº 27/2022 – PD&I para o desenvolvimento integral das cadeias produtivas de minerais estratégicos e a Chamada Pública CNPq/CT-Mineral nº 28/2022 – PD&I, gestão e extensão tecnológica, infraestrutura laboratorial, capacitação e formação de RH para mineração e transformação mineral para micro, pequena e média escala.

Com relação à Chamada Pública CNPq/CT-Mineral/CT-Energ nº 27/2022, as linhas temáticas apoiadas pelo CT-Mineral foram: Linha 2 - Minerais Estratégicos com Elevado Déficit Comercial: Agrominerais: 10 projetos aprovados no montante de R\$ 4.510.814,37; Linha 3 - PD&I em pesquisa mineral voltada para o estabelecimento de modelos de depósitos minerais com foco em Minerais Estratégicos e para a produção de materiais avançados: 11 projetos aprovados no montante de R\$ 6.533.181,63.

A situação da chamada mostra que:

i) todos os 21 projetos recomendados pelo Comitê Julgador nas Linhas 2 e 3 foram aprovados, com cortes: Valor total recomendado de R\$ 17.261.851,16 e aprovado de R\$ 11.043.996,00 - Corte de R\$ 6.217.855,16 (36% de corte);

ii) falta empenhar do CT-Mineral R\$ 1.400.000,00 (Capital), R\$ 1.000.000,00 (Custeio) e R\$ 4.550.000,00 (Bolsas);

iii) não há lista de projetos recomendados mas não aprovados (prioridade 2);

iv) 11 projetos foram aprovados com recursos de capital, custeio e bolsas, 7 projetos foram aprovados com recursos de custeio e de bolsas e 3 projetos foram aprovados somente com recursos de bolsas; v) a suplementação de R\$ 5 milhões auxiliará a recompor o orçamento das propostas aprovadas, especialmente as com aprovação somente de bolsas e/ou de custeio; vi) está em negociação o envio dos recursos pela FINEP.

Com relação à Chamada Pública CNPq/CT-Mineral nº 28/2022, todos os 28 projetos recebidos foram recomendados quanto ao mérito pelo Comitê Julgador. Desses, foram aprovados 14 projetos. Falta ser realizado o empenho de R\$ 56.000,00 (custeio), R\$ 4.000,00 (capital) e R\$ 2.730.628,00 (bolsas). Outros 14 projetos estão em prioridade P2, ou seja, recomendados, mas não financiados, sendo que o montante necessário para a aprovação de todas as propostas em P2 é de R\$ 8.769.392,00.

3. APRESENTAÇÃO DO PANORAMA ORÇAMENTÁRIO DO FUNDO (FINEP)

A representante da Finep, Cristiane Abreu, discorreu acerca da execução orçamentária do FNDCT, registrando que o orçamento LOA do Fundo é de R\$ 15 milhões e a demanda orçamentária comprometida é de R\$ 20 milhões para o CT-Mineral, restando, portanto, um saldo negativo de R\$ 5 milhões. Essa demanda está assim dividida:

| PROJETOS | DEMANDA 2024 |
|---|--------------------------|
| TED CNPq - PD&I para mineração e transformação mineral em micro, pequena e média escala | R\$ 2.804.000,00 |
| TED CNPq - PD&I para o desenvolvimento das Cadeias Produtivas de Minerais Estratégicos | R\$ 12.000.000,00 |
| Chamada Pública CT Mineral/CNPq nº 27/2022 (suplementação) | R\$ 5.000.000,00 |
| TOTAL | R\$ 19.804.000,00 |

Apresentou também a previsão dos resultados das chamadas públicas e das iniciativas no âmbito dos dez Programas Estruturantes e Mobilizadores do FNDCT.

Com relação aos R\$ 5 milhões comprometidos na ação "Chamada Pública CT Mineral/CNPq nº 27/2022 (suplementação)", o presidente do Fundo, Sr. Rafael Menezes comentou que a orientação em 2023 era de alocação dos recursos disponíveis em ações já em andamento (motivando, portanto, a suplementação da Chamada Pública nº 27/2022). Contudo, os recursos deveriam ser repassados e efetivamente gastos em 2023, não devendo entrar em restos a pagar para 2024. Dessa forma, destacou que esses R\$ 5 milhões deliberados pelo Comitê Gestor não deveriam ser transferidos para 2024, visto que esse recurso foi deliberado para comprometer recursos de 2023, e não de 2024.

É importante destacar que o presidente do CT Mineral solicitou que a FINEP enviasse a execução detalhada das ações de 2022 a 2025, a fim de que fosse possível ao MCTI entender o motivo desse saldo negativo, visto que o comitê gestor não havia deliberado recursos além dos já previstos ao longo de 2022 a 2025. Contudo, a FINEP não teve tempo hábil para apresentação antecipada desse detalhamento. Dessa forma, foi ratificada, durante a reunião, a solicitação.

O presidente do Fundo aproveitou ainda a oportunidade para destacar quatro ações dedicadas ao setor mineral que tem sido apoiadas com recursos transversais do FNDCT:

- Consolidação do Laboratório de Materiais Avançados e Minerais Estratégicos – GRANIOTER (R\$ 40 milhões) – Encomendas FNDCT/CT –INFRA/FINEP 2021 e 2022;
- Programa InovaGrafeno (R\$ 20 milhões) – Chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 22/2022;
- Programa InovaNióbio (R\$ 20 milhões) – Chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 23/2022;
- Programa Mineração e Desenvolvimento (R\$ 60 milhões) – Seleção Pública FNDCT/Finep - Subvenção Econômica à Inovação nº 10/2022.

4. APRESENTAÇÃO MCTI

A Sra. Tássia Arraes fez uma breve apresentação relembrando as recomendações feitas pelo Comitê Gestor do CT-Mineral na última reunião, em 14/06/2023, e apresentou uma proposta de Chamada Pública de Subvenção Econômica em Fluxo Contínuo para o Setor Mineral, no âmbito do Programa Mais Inovação, no valor de R\$ 100 milhões, a ser implementada pela Finep. Foram considerados como desafios prioritários a serem apoiados pela chamada as seguintes:

- Desenvolvimento das cadeias produtivas de minerais para utilização em Tecnologias Avançadas; e na Transição e Segurança Energética.
- Agrominerais fontes de fósforo (P) e potássio (K) e remineralizadores de solos.
- Desenvolvimento de tecnologias para aproveitamento de fontes secundárias (mineração urbana) e recuperação e mitigação de impactos ambientais com o aproveitamento de resíduos/rejeitos.
- Tecnologias para aproveitamento de resíduos, rejeitos e reuso de água de barragens, e para barragens de rejeito.
- Tecnologias para Indústria 4.0 na Mineração e Transformação Mineral
- Desenvolvimento de tecnologias inovadoras na exploração mineral, lavra, processamento mineral e transformação mineral.
- PD&I, extensão e soluções tecnológicas e processos inovadores para o desenvolvimento das cadeias produtivas de base mineral que fornecem insumos, materiais e produtos para indústria da construção civil, para infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis, bem como para segurança alimentar e nutricional e erradicação da fome.
- Mecanismos inovadores de descomissionamento de minas, recuperação e reabilitação de áreas impactadas pela mineração.

5. VISÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS

O Sr. Rafael Menezes passou a apresentar uma visão geral do Plano Anual de Investimentos do FNDCT destacando os seguintes tópicos:

- Caráter Plurianual;
- Organizado em dez Programas Estruturantes e Mobilizadores;
- Busca-se superar o quadro de dispersão e fragmentação de ações;
- Busca-se aumentar a relevância e o impacto dos investimentos do FNDCT;
- Busca-se um melhor planejamento das ações do FNDCT e revisão contínua da implementação dos programas a partir da avaliação dos seus impactos e resultados;
- Preferência por chamadas públicas; e,
- As iniciativas dos programas estão explicitadas em anexos integrantes dos respectivos Termos de Referência, com destaque para:
 - o investimentos em infraestrutura de pesquisa;
 - o pesquisa básica e suas aplicações econômicas e sociais;
 - o tecnologias disruptivas e portadoras de futuro;
 - o apoio à inovação nas empresas; e,
 - o ações de cooperação internacional.

6. PROGRAMAS ESTRUTURANTES E MOBILIZADORES

Nesse momento o Sr. Rafael Menezes relembrou o descontingenciamento e a recomposição total dos recursos do FNDCT pelo Governo Federal por meio da Lei nº 14.577 de 10/05/2023 e a proposição dos Programas Estruturantes e Mobilizadores aprovada pelo Conselho Diretor do FNDCT, que consolidam a visão estratégica do FNDCT baseada em Políticas Orientadas por Missões (POM). A relação desses programas constam do Anexo 3.

Registrou que se espera com esta nova estratégia promover um efeito sinérgico entre os diversos fundos na composição conjunta de recursos, evitando-se a fragmentação das ações. Assim, concluiu que os Comitês Gestores podem apresentar propostas de aprimoramento aos Programas e encaminhá-las ao Comitê de Coordenação do FNDCT para consolidação do Plano Anual de Investimentos.

7. ORIENTAÇÕES DO CONSELHO DIRETOR AO COLEGIADO

O Sr. Rafael Menezes registrou que em 2023, houve a orientação do Conselho Diretor para suplementação de chamadas já em andamento em 2023, tendo em vista o pouco tempo para a implementação de novas ações.

Mencionou ainda que a primeira orientação aos Comitês Gestores é buscar a alocação dos investimentos nos Programas Mobilizadores e Estruturantes indicados. No caso de decisões de investimentos setoriais não alinhadas aos Programas Mobilizadores e Estruturantes, orientou priorizar investimentos via lançamento de Editais com valor mínimo de R\$ 50 milhões e a aprovação de investimentos via Encomendas, apenas em casos excepcionais, devidamente justificados, observado o valor mínimo de R\$ 10 milhões.

Falou sobre a possibilidade de planejamento plurianual com horizonte de até 5 anos para as novas ações e informou o FNDCT tem, em 2024, recursos da ordem de R\$ 12,7 bilhões de reais, divididos entre reembolsáveis (50% - R\$ 6,35 milhões) e não reembolsáveis (50% - R\$ 6,35 milhões). O crescimento dos recursos do FNDCT para 2024 está relacionado principalmente às operações de crédito da Finep, mais até do que das contribuições setoriais dos Fundos que compõem o FNDCT.

8. DELIBERAÇÃO QUANTO ÀS ALOCAÇÕES DO FUNDO

Não houve deliberação sobre recursos verticais, visto que a totalidade dos recursos de 2024 já estão comprometidos por ações de anos anteriores.

9. CONTRIBUIÇÕES PARA OS PROGRAMAS ESTRUTURANTES E MOBILIZADORES

O Sr. Enir Mendes, que substituiu o Sr. Vitor Saback, representante do MME, questionou sobre a estruturação de Arranjos Produtivos Locais no Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para Segurança Alimentar e Erradicação da Fome, visto avaliar que essa estruturação não estaria alinhada com a temática de "ciência, tecnologia e inovação" e, dessa forma, não deveria ser apoiada com recursos do CT-Mineral.

A Sra. Tássia Arraes explicou que a atuação no âmbito do Fundo é voltada para desenvolvimento tecnológico, extensionismo tecnológico e inovação. Citou até mesmo o apoio, por meio da Chamada Pública nº 28/2022, a projetos com esse foco. Destacou também que tem sido estruturado alguns APL de agrominerais e que, por isso, a temática foi inserida nesse programa estruturante e mobilizador. Ressaltou também que os itens descritos em cada programa não são linhas temáticas a serem inseridos em um eventual edital, mas sim, apenas temas aderentes ao mesmo apontados pelos membros do CT Mineral, na reunião realizada em 2023.

Após a apresentação da Sra. Tássia Arraes, o presidente do Fundo, Sr. Rafael Menezes, colocou para deliberação a aprovação dos programas estruturantes e mobilizadores alinhados com às ações prioritárias e diretrizes do CT-Mineral e já elencados na reunião de 2023, bem como os temas neles inseridos, para aprovação do Comitê Gestor.

O Sr. Enir Mendes, representante do MME, fez duas sugestões: alterar dois dos desafios prioritários da proposta de Chamada de Subvenção Econômica em Fluxo Contínuo para o Setor Mineral de "agrominerais fontes de fósforo (P) e potássio (K) e remineralizadores de solo" para "agrominerais fontes de fósforo (P) e potássio (K), remineralizadores de solo e agrominerais silicáticos" e de "mecanismos inovadores de descomissionamento de minas, recuperação e reabilitação de áreas impactadas por mineração" para "mecanismos inovadores de descomissionamento de minas e uso futuro das áreas, recuperação e reabilitação de áreas impactadas por mineração".

O representante do setor empresarial, o Sr. Miguel Nery, informou que dias antes da reunião havia encaminhado um documento ao MCTI com sugestões de temas a serem apoiados pelo CT-Mineral, especialmente com relação ao uso integral do bem mineral explorado, com recuperação de resíduos e redução máxima de rejeitos. Informou que conforme a proposta apresentada pelo ministério, a temática estaria contemplada nos desafios elencados. Contudo, sugeriu que o tema estivesse mais explicitado, como um outro desafio elencado nas propostas.

Após essas sugestões, todos aprovaram os programas e temas elencados.

O Sr. Miguel Nery também questionou se seria possível haver deliberações na presente reunião para ações a serem iniciadas em 2025. O Sr. Giordano Azevedo, Coordenador-Geral de Governança dos Fundos, explicou que há vedação legal quanto a iniciar iniciativas sem previsão orçamentária para o ano corrente. Contudo, informou que no dia 20 de abril o CCF irá se reunir para o fechamento do Plano Anual de Investimentos 2024 (PAI 2024) e após essa data será lançado um calendário de reuniões dos Comitês Gestores dos Fundos, quando, na oportunidade, o CT-Mineral poderá discutir os temas a serem apoiados em 2025.

A representante da FINEP, Sra. Cristiane Abreu, comentou da possibilidade de sobreposição de temáticas apoiadas na área de agrominerais no âmbito da futura Chamada Mais Inovação Brasil - Mineração, visto que em janeiro de 2024, foi lançada a Chamada Mais Inovação Brasil - Cadeias Agroindustriais Sustentáveis. A Sra. Tássia Arraes destacou que o setor mineral não teve suas demandas totalmente contempladas nas chamadas lançadas em janeiro de 2024, mas que esse exercício deve ser feito. O que se espera com essa nova iniciativa, é o apoio a ações que atendam aos principais desafios do setor mineral.

10. ASSUNTOS GERAIS.

O presidente do Fundo, Sr. Rafael Menezes, comentou sobre importância da aquisição do Laboratório Fábrica de Imãs de Terras-Raras pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, visto que, durante o processo de licitação do laboratório, havia o recuo por parte do governo federal, de aquisição por capital estrangeiro, o que poderia representar grande perda de infraestrutura brasileira para a cadeia de imãs de terras raras.

O representante do setor empresarial, Miguel Nery, também falou sobre o Encontro de Competências de Tecnologia Mineral e Inovação, ocorrido no dia 20 de fevereiro, em Goiânia. Como encaminhamento do evento está sendo articulada uma rede, e que deverá ficar a cargo do SENAI GO, de competência de tecnologia mineral e inovação. A primeira reunião sobre o assunto acontecerá no dia 10 de abril, de forma virtual.

11. ENCAMINHAMENTOS E ENCERRAMENTO.

Os seguintes encaminhamentos foram aprovados pelo Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral - CT Mineral:

- A FINEP deverá encaminhar o detalhamento da execução orçamentária do Fundo entre os anos de 2022 e 2025 (ocorridos e previstos).
- Sugerir ao Comitê de Coordenação do FNDCT (CCF) o apoio, com recursos transversais, à Chamada Pública de Subvenção Econômica em Fluxo Contínuo Mais Inovação Brasil - Mineração e Transformação Mineral, no valor de R\$ 100 milhões.
- Em caso de aprovação da chamada, fazer levantamento dos temas pertinentes ao setor mineral apoiados nas outras chamadas públicas de fluxo contínuo já lançadas em janeiro de 2024, a fim de evitar sobreposição de temáticas.
- Alterar, os desafios elencados como prioritários na proposta Chamada Pública de Subvenção Econômica em Fluxo Contínuo Mais Inovação Brasil - Mineração e Transformação Mineral no âmbito dos Programas Estruturantes e Mobilizadores, alinhados às ações prioritárias e diretrizes do Fundo Setorial Mineral - CT-Mineral, passando a terem a seguinte redação:
 - o agrominerais fontes de fósforo (P) e potássio (K), remineralizadores de solo e agrominerais silicáticos;
 - o mecanismos inovadores de descomissionamento de minas e uso futuro, recuperação e reabilitação de áreas impactadas por mineração;
 - o desenvolvimento de tecnologias para aproveitamento de fontes secundárias (mineração urbana), uso integral do bem mineral explorado e recuperação e mitigação de impactos ambientais com o aproveitamento de resíduos/rejeitos.

Em nada mais havendo a ser tratado, o Presidente do Comitê Gestor deu por encerrada a reunião, agradecendo a participação de todos.

Rafael Silva Menezes
Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Silva Menezes**, Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral, em 15/05/2024, às 10:20 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11911989** e o código CRC **C731BDB6**.